



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

SUZEL YANET SANCHEZ RODRIGUEZ

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE ADESÃO DE CONSULTAS DE
PURICULTURA EM CRIANÇAS DE 0-1 ANO NA UBS UMUARAMA, ARAÇATUBA.

SÃO PAULO
2018

SUZEL YANET SANCHEZ RODRIGUEZ

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE ADESÃO DE CONSULTAS DE
PURICULTURA EM CRIANÇAS DE 0-1 ANO NA UBS UMUARAMA, ARAÇATUBA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: STELLA BIANCA GONCALVES BRASIL PISSATTO

SÃO PAULO
2018

Introdução

Tradicionalmente, a puericultura é definida como um conjunto de técnicas utilizadas para garantir ou aperfeiçoar o desenvolvimento físico e mental da criança, desde o período de gestação até 4 ou 5 anos, e, por extensão, da gestação até a puberdade. Esta definição baseia-se no pressuposto de que, no momento do atendimento projetado para esse fim, em todos os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, pode prevenir danos, auxiliar uma expressão genética completa, livre de interferências do meio ambiente e resultar em um adulto mais saudável com melhor qualidade de vida e, certamente mais feliz (BONILHA; RIVOREDO, 2013)

É necessário lembrar que em todas as idades, e especialmente em menos de um ano, os casos de risco têm um acompanhamento diferenciado. O médico de família deve conhecer as categorias de risco das crianças sob seus cuidados, para que ele possa planejar ações de saúde e, assim, influenciar decisivamente a redução da morbimortalidade, bem como modificar o risco. Entre as diferentes situações de risco podem ser mencionadas. (BEHRMAN, KLIEGMAN; JONSON, 2014)

A revisão dos critérios internacionais que são tratados sobre cuidados de saúde que devem ser fornecidos a crianças saudáveis permitiu-nos conceber um conjunto de novas regras de ação em consultas de cuidados infantis. Destacam a importância de realizar um bom interrogatório para relatar tudo o que aconteceu entre um controle e outro, um exame físico cuidadoso e uma avaliação correta do crescimento e desenvolvimento da criança (BORRELLI; et.al, 2003).

Na unidade de saúde Alfredo Dantas de Souza existe um número elevado de lactentes que não frequentam as consultas agendadas de puericultura, havendo assim um alto índice de incidência de doenças digestivas, nutricionais e hematológicas.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral: Obter a adesão das mães às consultas de puericultura durante a lactancia das crianças.

Objetivos Específico:

- * Criar grupos com mães ausentes de crianças para consultas de puericultura.
- * Transmitir a informação educativa sobre a importância do crescimento ponderal-estatural do bebê, a importância da manutenção do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, e a importância de manter atualizado o esquema de vacinação.

Método

Local: Unidade de Saúde Alfredo Dantas de Souza. Município de Aracatuba. São Paulo.

Público-alvo: Mães de bebês ausentes de consultas de puericultura. **Participantes:** Médico da Equipe de Saúde, Enfermeira da Equipe de Saúde, Psicóloga do NASF e Nutricionista do NASF.

Ações:

♦

Grupos serão criados com mães que não comparecem às consultas agendadas de puericultura. Um diálogo será realizado a cada 15 dias para conseguir a participação das mães das crianças que estão ausentes das consultas, agendas de puericultura. Será criado um espaço de troca entre as mães que comparecerem às consultas agendadas e as mães que não comparecerem às consultas de puericultura.

♦

Os médicos se auto-preparam autodidatas nos tópicos a serem ensinados em cada area educacional. Tópicos a serem estudados: Importância do crescimento ponderal do bebê, na medida da licença-maternidade, até o exclusivo ou sexto da vida, e a importância do esquema de manejo ou vacinação atualizado.

Avaliação e acompanhamento:

Para a avaliação dos resultados obtidos com a intervenção educativa através das palestras ministradas, o médico ou o enfermeiro da área acompanhará semanalmente os registros estatísticos.

Resultados Esperados

Com a implementação deste projeto de intervenção pretendo aumentar a adesão de mães de bebês a consultas de puericultura, para aumentar seu conhecimento de como manter o bebê em baixo risco de sofrer de doenças como anemia, desnutrição e parasitismo intestinal.

Referências

BONILHA, L.R.; RIVOREDO, C. Puericultura:duas concepcoes distintas. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 81, n. 1, p.7-13, 12 maio 2004.

BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.M. ; JONSON, H.B. Medicina preventiva.Nelsson Vol. 1 España. McGraw-Hill. 16 ed, 2014.

BORRELI, I. et. al. Entrevista. En: Atención Primaria: Conceptos, organización y práctica clínica. Tercera Ed. Mosby/Doyma Libros. España 2003:158–168.